



## **TEMPOEMAS – GOLPES POÉTICOS NA DITADURA MILITAR: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO PRODUTO EDUCACIONAL INTERDISCIPLINAR NA EPT**

Henrique Pitt<sup>1</sup>

Reginaldo Leandro Plácido<sup>2</sup>

O texto que aqui apresenta-se é resultante de uma pesquisa de mestrado em educação profissional e tecnológica, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, do Instituto Federal Catarinense, IFC – Blumenau, que por sua vez integra-se na rede dos IF's. No ingresso ao programa formulou-se uma questão: há uma expansão espacial de ideários ditatoriais, ufanistas do militarismo que governou o país entre 1964-1985? Esta questão naturalmente originou outras, tais como: Se há tal expansão, por que isso ocorre? Qual a relação deste fenômeno com a educação?

Essas indagações geraram o projeto de pesquisa, que por fim fomentou o texto dissertativo denominado “A literatura marginal como chave hermenêutica no estudo da ditadura militar: uma sequência didática interdisciplinar como produto educacional na ept”, que fundamenta o produto educacional “TEMPOEMAS – golpes poéticos na ditadura militar: a utilização da Literatura Marginal em geografia, história e língua portuguesa, para o estudo do período militar do Brasil (1964 – 1985)”.

Para o desenvolvimento do projeto, direcionou-se a pesquisa ao ensino técnico integrado ao ensino médio, dos IF's. Fez-se necessário um recorte contextual para o estudo, em que definiu-se analisar os Planos Pedagógicos de Curso – PPC's, dos Cursos Técnico em Agropecuária integrados ao Ensino Médio, do IFC, que conta com sete cursos com esta formação, a fim de encontrar propostas de ensino sobre a, até então, última ditadura militar no Brasil, que vigorou entre 1964-1985. Pesquisou-se este conteúdo nas disciplinas de História e Geografia, e em Língua Portuguesa o conteúdo buscado foi a Literatura Marginal, movimento literário de significativa produção no Brasil entre as décadas de 1960/1970, visto que tornou-se relevante à proposta de produto educacional.

A compreensão de como o conteúdo é estudado dentro dos objetivos do ensino integrado, dá-se a partir do currículo, entendendo-se como uma relação entre partes e totalidade (CIAVATTA, 2014, p. 202), no curso de Agropecuária, e como o produto

---

<sup>1</sup> Credenciais (professor/a, mestrando/a ou doutorando/a, etc.); Vínculo institucional (Universidade, Instituto, Escola); e-mail de contato.

<sup>2</sup> Credenciais (professor/a, mestrando/a ou doutorando/a, etc.); Vínculo institucional (Universidade, Instituto, Escola); e-mail de contato.

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



educacional proposto pode contribuir para as relações de ensino e aprendizagem numa proposta integradora, portanto, mostra-se o problema da pesquisa.

Na análise dos PPC's visando a identificação dos conteúdos elegidos, o método foi a "análise de conteúdos" (BURKE, 2005, p. 34), sendo que se limitou ao "conteúdo manifesto" (MORAES, 1999), ou seja, ao específico conteúdo "ditadura militar" em História e Geografia, e "literatura marginal" em língua portuguesa/literatura, e a interpretação das detecções ou não como mensagens significativas.

Os resultados da pesquisa com os PPC's demonstraram que há, ao menos no ensino politécnico, necessidade de propostas alternativas ao que se encontra no que diz respeito ao tema pesquisado, bem como ausências de projetos interdisciplinares. Por isso mesmo, construiu-se uma proposta de produto educacional neste sentido, articulando as disciplinas de Geografia, História e Língua Portuguesa, portanto, uma proposta interdisciplinar, estando a interdisciplinaridade em acordo com o ideário de educação politécnica (FRIGOTTO, 2008, p. 25). Para conduzir a interdisciplinaridade encontrou-se na Literatura Marginal produzida entre as décadas de 1960/1970 uma bibliografia para interpretação da ditadura militar. Destaca-se também que este movimento literário não foi encontrado nos conteúdos de literatura, relacionados à Língua Portuguesa, nos PPC's analisados.

Explica-se que, com a utilização da Literatura Marginal, buscou-se fugir de dicotomias relativas ao tema Ditadura Militar, provocado por literaturas revisionistas, e que caracterizam o ufanismo social do qual já se expôs. Isso tornou-se possível pelo viés da História Cultural, que permite a atenção a uma literatura produzida à margem e atribui historicidade. Por isso denominamos de chave hermenêutica (RICOEUR, 1988, p. 18) a utilização desta literatura, por ser uma chave de interpretação, a partir de uma margem em relação ao fato histórico (SCHMITT, 1991, p. 261-262), e fez-se a relação com os conceitos de "táticas" e "estratégias", de Michel de Certeau (2008, p. 98-99).

A partir das análises dos PPC's, elaborou-se o produto educacional, que se caracteriza como uma "sequência didática" interdisciplinar (ARAÚJO, 2013, p. 323), para o estudo do conteúdo "ditadura militar" utilizando-se a "literatura marginal" como chave de interpretação. A proposta foi apresentada a um grupo de docentes das disciplinas em questão do *Campus* Araquari do IFC, sendo que os mesmos contribuíram tanto para o desenvolvimento da SD quanto para sua avaliação prática. Desta forma, este processo define-se como "pesquisa-ação" (THIOLLENT, 2011, p. 14), onde os atores envolvidos, pesquisador e docentes das disciplinas, puderam juntos atuar desde escolha, aplicação, avaliação, cabendo ao pesquisador avançar na proposição final do produto e reflexão sobre o mesmo.

Ainda em relação ao produto educacional, a perspectiva pedagógica que orientou o seu desenvolvimento baseou-se no interacionismo sócio-histórico-cultural, a partir de Vigotski, justamente propenso à linguagem como produto sócio-histórico, ou seja, "o pensamento verbal não é uma forma natural e inata de comportamento, mas uma forma histórico-social" (VIGOTSKI, 2010, p. 45). Os resultados da aplicação também foram

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



analisados conforme o pensamento deste autor, quando se refere à “zona de desenvolvimento proximal” (VIGOSTSKI, 1998, p. 113), ou seja, que a SD pode introduzir novos elementos culturais e estimular a saída de um conhecimento prévio para um novo.

Acredita-se com isso que foram atingidos os objetivos da pesquisa, principalmente no que diz respeito à proposta interdisciplinar. A Literatura Marginal, organizada de modo procedimental em uma SD, pode tornar-se útil na perspectiva do interacionismo socio-histórico-cultural, e com isso auxiliar rumo a uma educação profissional politécnica. Se há o contexto social que se mostra saudosos ao autoritarismo militar, certamente a educação se faz presente nesta discussão. Os discursos militaristas em direção à governança da nação são úteis a algum interesse, todavia, o desconhecimento em relação às ditaduras militares corrobora com este movimento. Não se pretendeu com esta pesquisa responder questionamentos de maiores magnitudes, e sim compreender um pouco mais alguns aspectos educacionais, e oferecer uma ínfima alternativa ao ensino.

**Palavras-chave:** Politecnia; interdisciplinaridade; ditadura militar; literatura marginal;

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. L. de; **O que é (e como faz) sequência didática?** IN: Entrepalavras, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 322-334, jan/jul 2013.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** RJ: Jorge Zahar Ed, 2005. 191 p.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer.** 15ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008. 351 p.

CIAVATTA, M. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?.** IN: Trabalho & Educação, Belo Horizonte, 2014; v. 23, nº1, pag. 187-205.

FRIGOTTO, G. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.** IN: Rev. do Centro de Educação e Letras da Unioeste 2008; v.10, nº 1, pag. 41-62.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



RICOEUR, P. **Interpretação e ideologias**. RJ: Francisco Alves, 1988.

SCHMITT, J. **A história dos marginais**. IN: A história nova, LE GOFF, Jacques (ORG.). SP: Martins Fontes, 1990, 318 p.

THIOLLENT, M. (2011). **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2014.

VIGOSTKI, Lev S. **Estudo experimental do desenvolvimento dos conceitos**. IN: Lev Semionovich Vygotsky / Ivan Ivic; Edgar Pereira Coelho (org.) – Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

VIGOTSKI, L. **Língua Portuguesa S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª ed. SP: Martins Fontes, 1998.